

Ministério do Esporte
Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social

ENCONTRO ANUAL DA REDE CEDES – 2014

- Brasília/DEF, 4-6/12/2014 -



TERRITORIALIDADE LÚDICA GUARANI E KAIOWÁ DA REGIÃO DA GRANDE DOURADOS, MATO GROSSO DO SUL

**REDE CEDES/MINISTÉRIO DO ESPORTE
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)**

Coordenação: Marina Vinha, Doutora, UFGD

Equipe:

Maria Beatriz Rocha Ferreira, CAPES/PNVS - UFGD

Veronice Lovato Rossato, Mestra, Secretaria de Estado de Educação – MS

Felipe Soligo Barbosa, Mestre, Universidade Católica Dom Bosco – MS

Silvana de Abreu, Doutora, Universidade Federal da Grande Dourados – MS

Vera Regina Toledo Camargo – Universidade de Campinas/LABJOR - SP

Leandro Aparecido Faleiros, Especialista, Universidade Federal da Grande Dourados – MS

Raica Martins, Indígena, Estudante Educação Física, Universidade Federal da Grande Dourados – MS

O Projeto tem por objetivo pesquisar a territorialidade lúdica guarani e kaiowá nos seus *tekoha* (espaços tradicionais). Estudos em andamento apontam para uma riqueza lúdica sob tensões, presente neste espaço-tempo étnico (ára). A motivação da equipe vem de um processo iniciado nos últimos 15 anos de atuação no referido grupo indígena, cuja população alcança 47 mil pessoas, distribuída em 30 aldeias, espalhadas em 19 municípios do cone sul do Estado, na fronteira com o Paraguai. A relevância do estudo está na possibilidade de ampliar nossa compreensão sobre as mudanças em ocorrência no modo de ser desse povo, fazendo uma leitura através das atividades lúdicas, as quais representam processos do 'mundo guarani' e refletem sua inserção na sociedade não-indígena. A paisagem das aldeias, o modo como as comunidades distribuem seus espaços, os significados que dão a eles, as atividades desenvolvidas, as redes e as relações de poder são elementos essenciais para se compreender a construção identitária do 'aveizar' [neologismo criado pelos indígenas significando lazer]. Para a academia, a relevância está na possibilidade de produzir conhecimentos sobre uma população econômica e socialmente empobrecida, cotidianamente presente no meio urbano da região da Grande Dourados, por sua histórica luta pelos seus *tekoha*, com a qual todos nos envolvemos de diferentes formas. Consiste também em um ganho na retomada desta ludodiversidade, vinculada ao patrimônio cultural imaterial. Em acréscimo, temos a perspectiva de elaboração de políticas públicas de esporte e lazer para indígenas, que o presente projeto poderá contribuir. A metodologia para o mapeamento será a utilização dos contornos de cada território, já definidos em mapas oficiais, com a inserção dos espaços lúdicos e pontuando atividades, significados e interculturalidade das práticas usuais, procedimentos realizados por membros da própria etnia, previamente definidos. Haverá uma série de três etapas para capacitação, visando à pesquisa e, simultaneamente, a formação dos animadores socioculturais da etnia. A análise dos dados terá como base o referencial da teoria eliasiana e também de autores que tratam das etnias guarani e kaiowá e do patrimônio cultural imaterial, dialogando com conceitos de lazer, lúdico, ludodiversidade, patrimônio cultural imemorial, tradição, diversidade e interculturalidade. **Observações:** frente ao fato de o recurso para

